



Nasceu no Sabugal. Poeta e autor de livros para a infância, é licenciado em Direito pela Universidade de Coimbra. Entre 1971 e 2001 foi jornalista profissional no Jornal de Notícias (Porto), onde desempenhou igualmente funções de editor e chefe de redacção. Além do JN, tem ainda colaboração dispersa por outros órgãos de comunicação, entre imprensa escrita, (colabora na Revista Visão, entre outros) rádio e televisão. Foi também professor da Escola Superior de Jornalismo do Porto e membro do Conselho de Imprensa.

A obra de Manuel António Pina consegue uma forte coesão, mantendo em ambos os registos - o da poesia e o da chamada " Literatura para a Infância " - aquilo que já foi classificado como " um discurso de invulgar criatividade e de constante desafio à inteligência do leitor ", qualquer que seja a sua idade.

Como poeta, a sua obra revela um cariz simultaneamente sentido e reflexivo, de tom irónico e pendor filosofante, a que é apontada uma tendência nietzschiana para alcançar "uma segunda e mais perigosa inocência".

Como autor de literatura infantil, a sua obra tem um lugar à parte no panorama nacional, mercê de um "nonsense" de tradição anglo-saxónica, (onde poderemos detectar a herança de Lewis Carroll) que brinca, inteligente e seriamente, com as palavras e os conceitos, num jogo de imaginação sem tréguas.

Grande parte de sua obra para a infância está representada em manuais escolares e publicada em antologias em Portugal e Espanha.

Obra:

- **Literatura Infantil:**
- O País das Pessoas de Pernas para o Ar. Lisboa: A Regra do Jogo, 1973; 2ª ed. 1978.
- Gigões & Anantes. Lisboa: A Regra do Jogo, 1974; 2ª ed. 1978.
- O Têpluquê. Lisboa: A Regra do Jogo, 1976; 2ª ed. Porto:
- Afrontamento, 1995.
- O Pássaro da Cabeça. Lisboa: A Regra do Jogo, 1983.
- Os Dois Ladrões. Porto: Afrontamento, 1983.
- História com Reis, Rainhas, Bobos, Bombeiros e Galinhas. Porto: Pé de Vento, 1984.
- "História com os Olhos Fechados", in De Que São Feitos os Sonhos. Porto: Areal, 1984.
- A Guerra do Tabuleiro de Xadrez. Porto: Pé de Vento, 1985.
- Os Piratas. Porto: Areal, 1986.
- O Inventão. Porto: Afrontamento, 1987; 3ª ed. 1993.
- O Tesouro. Porto: Ed. Abril e Associação 25 de Abril, 1993.

- O Meu Rio é de Ouro / Mi río es de oro. (ed. bil. Trad. Marta Saracho). Porto: Ed. April, 1995.

- Aquilo que os Olhos Vêem ou OAdamastor , 1998.
- Histórias que me Contaste Tu, 1999; 2003.
- A Noite, 2002.
- Perguntem aos Vossos Gatos e aos Vossos Cães, 2002.
- O Livro de Desmatemática. Porto: Civilização, 2001; 2003

- **Banda Desenhada:**

- Uma Viagem Fantástica. (com Rui Azul) Porto: Ed. Gec/Alsthom,1996.

- **Poesia:**

- Ainda Não é o Fim nem o Princípio do Mundo Calma é Apenas um Pouco Tarde. Lisboa: A Regra do Jogo, 1974; 2ª ed. Porto: A Erva Daninha, 1982.
- Aquele que Quer Morrer. Lisboa: A Regra do Jogo, 1978.
- A Lâmpada do Quarto? A Criança? Porto: Gota d`Água, 1981.
- Nenhum Sítio. Porto: Gota d`Água, 1984.
- O Caminho de Casa. Lisboa: Frenesi, 1988.
- Um Sítio Onde Pousar a Cabeça. Porto: ed. do autor, 1991.
- Algo Parecido com Isto da Mesma Substância (Poesia Reunida, 1974 / 1992). Porto: Afrontamento, 1992.
- Farewell Happy Fields. Porto: ed. Do autor, 1993.
- Cuidados Intensivos. Porto: Afrontamento, 1994.
- Nenhuma Palavra e Nenhuma Lembrança, 1999.
- Poesia Reunida 1974-2001, 2001.
- Atropelamento e Fuga, 2001.
- Os Livros. Lisboa: Assirio & Alvim, 2003.

- **Crónica:**

- O Anacronista. Porto: Afrontamento, 1994.
- Porto. Modo de Dizer, 2001; 2003.

- **Ensaio:**

- Aniki-Bobó. Londres: British Film Institute, BFI Film Classics, 1997.

- **Prémios:**

- Prémio Literário Casa da Imprensa (Aquele que Quer Morrer)
- Prémio da Crítica "Música & Som", 1981 (O Inventão)
- Menção "Weiss Rabe", Alemanha, 1983 (Os Dois Ladrões)
- Prémio Gulbenkian de ilustração, 1983 (Os Dois Ladrões)
- Prémio Gulbenkian: Melhor Livro Publicado em Portugal em 1986/1987 (O Inventão)
- Prémio do Centro Português de Teatro para a Infância e Juventude, 1988 (pelo conjunto da obra)
- Prémio Nacional de Crónica Press Club/Clube de Jornalistas, 1994 (O Anacronista)
- Prémio Seiva, 1996 (pela contribuição para o prestígio das Artes e Letras da Cidade do Porto)
- Menção Especial do Júri do Prémio Europeu Pier Paolo Vergerio da Universidade de Pádua, Itália, 1997 (O Inventão)
- Prémio da Crítica do Centro Português da Associação Internacional de Críticos Literários, 2001 (Atropelamento e fuga)
- Prémio Luís Miguel Nava, da Fundação Luís Miguel Nava, 2004 (Os Livros)
- Grande Prémio de Poesia APE/CTT, 2005 (pela obra Os Livros)

Fonte:

- Disponível em:
- <http://www.dglb.pt>
- Consultado em 15 de Julho de 2009

- ROMANA, José Manuel Trigo Mota da - Antologia de escritores da Guarda : século XII a XX. Guarda : Câmara Municipal da Guarda, 2003. 406 p ; 25 cm PT 201436/03 ISBN 972-8813-16-3